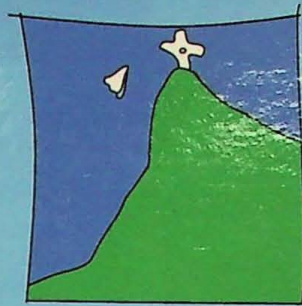




**XIV Simpósio Brasileiro de
Paleobotânica e Palinologia**

**5º Encontro Latinoamericano
de Fitólitos**



ANAIS

Museu Nacional - UFRJ

Rio de Janeiro - 2013

Série Livros 49

CONSIDERAÇÕES SOBRE A OCORRÊNCIA DE TÁXONS BOTÂNICOS AMAZÔNICOS/ATLÂNTICOS NA REGIÃO CENTRO-NORTE DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NO NEOPLEISTOCENO

Considerations on the amazon/atlantic botanic taxa occurrence in the late pleistocene from the central-north region, state of Espirito Santo, Brazil

Thiago de Carvalho NASCIMENTO¹; Maria Judite GARCIA¹; Paulo Eduardo DE OLIVEIRA²; Claudio Limeira MELLO³ & Luiz Carlos Ruiz PESSENDA⁴

¹Lab. Palinologia e Paleobotânica / CEPP – UnG, Brasil (thiago.dnascimento@edu.ung.br; mgarcia@ung.br).

²Universidade São Francisco, Brasil (paulo@bjd.com.br).

³Departamento de Geologia/UFRJ (limeira@geologia.ufrj.br).

⁴Laboratório de ¹⁴C - CENA/USP, Brasil (pessenda@cena.usp.br)

Este trabalho objetiva a busca de evidências palinológicas sobre a ocorrência temporal de táxons botânicos compartilhados pela floresta amazônica e pela mata atlântica na região centro-norte do Espírito Santo. Foram analisadas amostras de dois testemunhos, o primeiro J1 obtido no lago Juparanã e o segundo LD1 no lago Durão, ambos localizados em Linhares (ES). As amostras foram tratadas quimicamente para a extração dos palinomorfos e montagem de lâminas que foram analisadas em microscopia óptica. Foi possível a determinação de diversos tipos polínicos, atualmente distribuídos geograficamente nas regiões da mata atlântica e da floresta amazônica em boa parte do território brasileiro. Foram encontrados 8 táxons no lago Japaranã: *Molongum* (Apocynaceae), *Tovomitopsis* (Clusiaceae) *Doliocarpus* e *Pinzona* (Dilleniaceae) *Lacistema* (Lacistemataceae), *Gaiadendron* (Loranthaceae), *Castila elastica* (Moraceae), *Simarouba amara* (Simaroubaceae) e 22 táxons no lago Durão: *Couma* (Apocynaceae), *Crepidosperrum* (Burseraceae), *Chrysobalanus* (Chrysobalanaceae), *Actinostemon*, *Caryodendrom*, *Cleidion*, *Hyeronima* e *Senefeldera* (Euphorbiaceae), *Aldina*, *Coursetia* e *Diploctropis brasiliensis* (Fabaceae), *Lacistema* (Lacistemataceae), *Abuta* (Menispermaceae), *Castila elastica*, *Clarisia* e *Bagassa* (Moraceae), *Chione* e *Sommeria* (Rubiaceae), *Prockia* (Salicaceae), *Simarouba amara* e *Simaba orinocensis* (Simaroubaceae), *Rinorea* (Violaceae). Apenas 3 táxons são comuns aos dois lagos: *Castila elastica*, *Lacistema* e *Simaba orinocensis*. Os dados palinológicos obtidos mostram a presença dos elementos botânicos amazônico-atlânticos na região centro-norte do Espírito Santo desde o Neopleistoceno (26.732 anos A. P.). Estes resultados sugerem a existência de corredores ecológicos que possibilitassem a migração de táxons botânicos entre estas duas floras durante o Neopleistoceno ou em um período mais remoto como o Neógeno.

Financiamento: FAPESP